



EDITAL Nº 03/2026 - CPOS/MAT/INMA/UFMS

O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA do Instituto de Matemática, da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, por meio da Comissão de Seleção constituída pela Portaria nº 53/2025 - INMA/UFMS, no uso de suas atribuições legais, e de acordo com o Edital nº 352/2025 - PROPP/UFMS, que tornou pública a abertura de inscrições para processo seletivo de candidatos brasileiros e estrangeiros para preenchimento de vagas nos cursos de mestrado e doutorado dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (PPGs) da UFMS, para ingresso no primeiro semestre do ano letivo de 2026, e considerando o Cronograma previsto no item 3 do Edital nº 352/2025 - PROPP/UFMS torna público o **Resultado de Recurso da Prova de Conhecimentos Específicos/Análise de Pré-Projeto/Defesa de Pré-Projeto e Nota da Etapa de Avaliação de Mérito do Mestrado em Educação Matemática**, observando-se que:

1. Consta nos Anexos deste Edital:

- Anexo I - RESULTADO DE RECURSO DA PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS/ANÁLISE DE PRÉ-PROJETO/DEFESA DE PRÉ-PROJETO E NOTA DA ETAPA DE AVALIAÇÃO DE MÉRITO.**

Campo Grande, 06 de fevereiro de 2026.

Claudia Carreira da Rosa
Presidente da Comissão de Seleção

ANEXO I

(Edital n. 03/2026 - CPOS/MAT/INMA/UFMS)

RESULTADO DE RECURSO DA PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS/ANÁLISE DE PRÉ-PROJETO/DEFESA DE PRÉ-PROJETO E NOTA DA ETAPA DE AVALIAÇÃO DE MÉRITO

EDUCAÇÃO MATEMÁTICA (CAMPO GRANDE)					
MESTRADO					
Ampla Concorrência					
Número de Inscrição	Nota PE	Nota AP	Nota DP	RECURSO	JUSTIFICATIVA
					Em atenção ao recurso apresentado, informa-se que o pré-projeto foi reavaliado à luz dos critérios previstos no Edital. Após nova análise, mantém-se a pontuação originalmente atribuída, uma vez que as fragilidades identificadas permanecem e impactam diretamente a consistência acadêmica do trabalho no campo da

202567085	-	X	-	INDEFERIDO	<p>Educação Matemática. Fragilidades do texto:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Delimitação insuficiente do problema de pesquisa, com abordagem ampla, sem recorte operacional definido e sem formulação clara de uma questão investigável. • Metodologia descrita de forma genérica, com ausência de informações essenciais, tais como definição de participantes, instrumentos, procedimentos de análise e critérios de rigor metodológico. • Referencial teórico predominantemente clássico, com baixa articulação com produções recentes e específicas da Educação Matemática relacionadas à afetividade e aos processos de ensino e aprendizagem da Matemática. • Argumentação marcada por generalizações e traços narrativos, sem aprofundamento analítico compatível com o nível exigido para um projeto de pesquisa em Educação Matemática. <p>Análise por critérios C1 – Valor científico e argumentação crítica O texto aborda um tema relevante, contudo a argumentação apoia-se excessivamente em justificativas gerais e experiências relatadas, sem explicitar uma tese central nem uma lacuna de pesquisa claramente situada no campo. A ausência de problematização mais precisa compromete o valor científico da proposta.</p> <p>C2 – Apresentação e justificativa do problema - Embora seja indicada a importância da afetividade no ensino de Matemática, o projeto não define com clareza o que será investigado, tampouco explicita perguntas de pesquisa e objetivos específicos alinhados a um objeto de estudo delimitado.</p> <p>C3 Adequação da metodologia aos objetivos - Os procedimentos metodológicos são apresentados em nível de intenção, sendo descritos como passíveis de posterior refinamento. Faltam a definição do delineamento da pesquisa, critérios de seleção dos participantes, instrumentos de coleta de dados e explicitação dos procedimentos de análise, o que fragiliza a coerência entre método e objetivos.</p> <p>C4 – Domínio conceitual em Educação Matemática e consistência da proposta- O repertório teórico mobilizado apresenta diálogo limitado com a literatura contemporânea da área, especialmente no</p>
-----------	---	---	---	------------	---

				<p>que se refere às discussões atuais sobre afetividade, crenças, emoções, identidade e interações em sala de aula, o que reduz o domínio conceitual específico esperado.</p> <p>C5 – Cronograma e norma culta - O cronograma contempla etapas compatíveis com um curso de mestrado e a escrita é, de modo geral, compreensível. Entretanto, observam-se repetições e problemas pontuais de edição e pontuação, aspectos que também foram considerados na atribuição da nota.</p> <p>Conclusão</p> <p>O recurso fundamenta-se na alegação de que a presença de autores clássicos e contemporâneos justificaria a elevação da nota. Todavia, a reanálise confirma que a bibliografia é majoritariamente clássica e pouco conectada ao estado da arte da Educação Matemática no tema abordado. A presença de autores consagrados, por si só, não supre fragilidades centrais do projeto, como a definição de um problema investigável, a operacionalização metodológica e a consistência analítica da proposta.</p> <p>Diante do exposto, mantém-se a pontuação atribuída na Análise do Pré-projeto (AP), uma vez que não foram identificados elementos novos capazes de justificar a retificação da nota.</p> <p>Recurso INDEFERIDO, mantendo-se o resultado da análise do pré projeto, nos termos do edital.</p>
--	--	--	--	--

202569325	X	-	-	INDEFERIDO	<p>A candidata alega dificuldades no uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), afirmando não ter compreendido corretamente a quantidade de questões da prova e que realizou a finalização antecipada do sistema por equívoco. Entretanto, conforme o Edital nº 352/2025-PROPP/UFMS, a Prova de Conhecimentos Específicos possui regras claras quanto ao formato, duração e forma de realização, sendo de responsabilidade exclusiva do candidato o correto acompanhamento das orientações disponibilizadas. O edital também estabelece que a Comissão de Seleção não se responsabiliza por avaliações não realizadas ou finalizadas por falhas técnicas ou operacionais atribuíveis ao candidato, conforme item 7.6 do Anexo V.</p> <p>Ademais, o princípio da isonomia impede a concessão de nova oportunidade de realização da prova, inexistindo previsão editalícia para reaplicação nas circunstâncias alegadas.</p> <p>Dessa forma, não há fundamentos que justifiquem a revisão do resultado divulgado. Recurso INDEFERIDO, mantendo-se o resultado da Prova de Conhecimentos Específicos, nos termos do edital.</p>
					<p>PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS</p> <p>Após a análise do recurso interposto e a reavaliação da prova escrita, à luz dos critérios estabelecidos no edital, a Comissão Examinadora concluiu que a pontuação atribuída representa adequadamente o desempenho apresentado pelo(a) candidato(a), razão pela qual mantém-se o resultado originalmente divulgado.</p> <p>Principais fragilidades identificadas na prova</p> <ul style="list-style-type: none"> • Predominância de abordagem descritiva, com baixa problematização crítica do tema proposto. • Domínio conceitual parcial, com mobilização de referências pertinentes, porém sem aprofundamento analítico. • Argumentação limitada, com encadeamento geral compreensível, mas sem densidade crítica e sem integração consistente entre ideias e bibliografia. • Ocorrência de imprecisões na escrita acadêmica, com recorrências que comprometem o rigor da norma culta. <p>Avaliação por critério (0–2 pontos) C1 – Tamanho do texto e adequação ao tema (0,9/2,0): embora o texto dialogue</p>

					<p>parcialmente com o tema, não atende ao requisito formal de extensão, pois apresenta quantidade de caracteres inferior ao mínimo exigido (mín. 6.000 e máx. 20.000 caracteres com espaço, conforme orientações da prova). Além disso, a discussão mantém foco delimitado de forma insuficiente, com profundidade aquém do esperado.</p> <p>C2 – Domínio conceitual e vocabulário da área de Educação Matemática (1,0/2,0): os conceitos aparecem de maneira geral correta, porém de modo sintético, com pouca exploração das tensões teóricas e dos significados no campo da Educação Matemática.</p> <p>C3 – Relação do texto com a bibliografia sugerida pela banca (1,3/2,0): há menção a autores do edital e complementares; entretanto, a relação com as obras não é sustentada por referências formais e o diálogo teórico permanece superficial.</p> <p>C4 – Capacidade de argumentação crítica, coesa e coerente (0,6/2,0): a argumentação apresenta coerência geral, mas carece de problematização crítica, de maior articulação entre ideias e de sustentação teórica mais consistente.</p> <p>C5 – Atendimento à norma culta da Língua Portuguesa (1,0/2,0): apesar de o texto ser compreensível, há recorrência de construções sintáticas e escolhas linguísticas que reduzem a precisão e o rigor esperados na escrita acadêmica.</p> <p>Conclusão</p> <p>Ressalta-se que o recurso apresentado não trouxe elementos novos capazes de justificar alteração da avaliação inicialmente realizada, a qual observou rigorosamente os critérios previstos em edital.</p> <p>Recurso INDEFERIDO, mantendo-se o resultado da Prova de Conhecimentos Específicos, nos termos do edital.</p> <p>ANÁLISE DO PROJETO</p> <p>Após análise do recurso interposto, a Comissão Examinadora verificou inconsistência formal e material no pedido apresentado. Consta no sistema que o recurso se refere à nota atribuída ao pré-projeto, entretanto, no formulário oficial o candidato assinala como objeto do recurso a Prova de Conhecimentos Específicos</p> <p>Adicionalmente, o texto apresentado no campo de fundamentação repete integralmente a argumentação utilizada no recurso da Prova de Conhecimentos Gerais, etapa que possui critérios distintos daqueles aplicáveis ao pré-projeto ou à prova de conhecimentos específicos, o que inviabiliza a análise adequada do pedido.</p>
202567984	X	X	X	INDEFERIDO	

					<p>Dessa forma, diante da inadequação do enquadramento do recurso e da ausência de argumentação específica e compatível com os critérios da etapa efetivamente questionada, a Comissão decide indeferir o recurso, mantendo-se inalterado o resultado originalmente atribuído.</p> <p>DEFESA DE PROJETO</p> <p>Após análise do recurso interposto e reavaliação do desempenho do candidato, a Comissão Examinadora constatou que, de modo geral, o candidato demonstrou dúvidas quanto à própria concepção do projeto, o que impactou negativamente a avaliação nos critérios estabelecidos.</p> <p>C1 – Domínio do tema, as respostas mostraram-se vagas, evidenciando conhecimento restrito ao senso comum, sem aprofundamento teórico consistente.</p> <p>C2 – Adequação da proposta à linha de pesquisa, embora o tema seja pertinente, o projeto foi apresentado contendo a indicação de duas linhas de pesquisa distintas, sendo que uma delas não existe no programa de pós-graduação em Educação Matemática (ver página 1 do projeto escrito). Na defesa do pré-projeto esse fato não foi esclarecido.</p> <p>C3 – Mérito e relevância do tema, apesar do interesse da temática, o candidato não explicitou o encaminhamento da pesquisa, inviabilizando a compreensão de seu desenvolvimento acadêmico.</p> <p>C4 – Foco, clareza e exequibilidade, a proposta apresentou falta de clareza e coerência, inclusive com cronograma incompatível com a metodologia. Há itens previstos no cronograma que não estão previstos na metodologia. Este fato também não foi esclarecido durante a defesa do pré-projeto.</p> <p>C5 – Originalidade da proposta, observou-se inconsistência, uma vez que o candidato alternou, sem definição, entre pesquisa com professores e com alunos.</p> <p>C6 – Apresentação oral, o candidato mostrou-se confuso, com pouca articulação das ideias, leituras superficiais em Educação Matemática e argumentação limitada.</p> <p>Dessa forma, considerando que o recurso não apresentou elementos novos capazes de alterar a avaliação realizada, a Comissão Examinadora indefere o recurso, mantendo-se inalterado o resultado atribuído.</p>
Ações Afirmativas					
Número de Inscrição	Nota PE	Nota AP	Nota DP	Nota da Etapa AM	-
Qualifica UFMS					

Número de Inscrição	Nota PE	Nota AP	Nota DP	Nota da Etapa AM	-
Qualifica IFMS					
Número de Inscrição	Nota PE	Nota AP	Nota DP	Nota da Etapa AM	-

COLEGIADO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

Av Costa e Silva, s/nº - Cidade Universitária

Fone: (67) 3345-7139

CEP 79070-900 - Campo Grande - MS

Referência: Processo nº 23104.034641/2025-61

SEI nº 6216022